

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TURISMO SOCIAL

DATA: 25 de março de 2026

INÍCIO (horário de Brasília/DF): 15:00 **TÉRMINO:** 16:20

LOCAL: Microsoft Teams.

GRAVAÇÃO: [Recapitular: 3ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Turismo Social quarta-feira, 25 de março | Reunião | Microsoft Teams](#)

COORDENADOR-GERAL: Carolina Fávero de Souza – Ministério do Turismo (MTur)

COORDENADOR-RELATOR:

PARTICIPANTES:

- Lindalva Maria Barbosa - Ministério do Turismo (Mtur)
- Leandro Avalone - Ministério do Turismo (Mtur)
- Diva Medeiros - Ministério do Turismo (Mtur)
- João Paulo Landim - Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo (ABBTUR Nacional)
- Roberta Barreto Miranda - Sesc Nacional
- Lucas de Oliveira Rosa - Sesc Nacional
- Maria José Giaretta - Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT)
- Luciano Torres Tricarico - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo e Univale (ANPTUR)
- Priscila Perasolo - Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV Nacional)
- Vera Leda Moraes - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (CONTRATUH)
- Ana Paula – Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA)

PAUTA: Terceira Reunião de Trabalho – Definição do Plano de Trabalho para o exercício de 2026, contemplando a definição preliminar das ações a serem desenvolvidas; estruturação de mecanismos de comunicação e de governança interna; proposição de temas prioritários e linhas de atuação; levantamento de iniciativas, programas e produções existentes relacionadas ao turismo social, com vistas à construção de um histórico das ações já realizadas; discussão sobre a participação de especialistas; e fortalecimento da articulação institucional entre os membros da Câmara.

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TURISMO SOCIAL

A reunião teve início às 15h05, conduzida pela Coordenadora-Geral da Câmara Temática de Turismo Social, Carolina Fávero de Souza (MTur), que procedeu à saudação inicial, registrando a relevância institucional da retomada das atividades da Câmara. Destacou que, embora tenham ocorrido tentativas anteriores, esta reunião constitui o efetivo início dos trabalhos deliberativos do colegiado.

Em seguida Carolina Fávero (MTur) apresentou os programas estruturantes do Ministério do Turismo, destacando o Programa de Adaptação Climática, o Programa de Segurança Turística, já instituído, e o Programa de Turismo Acessível, atualmente em fase final de implementação. Restou consignado que, sem caráter vinculante, recomenda-se o alinhamento das ações da Câmara ao Programa de Turismo Acessível como eixo prioritário de atuação, em razão de sua aderência temática ao turismo social e da necessidade de cumprimento de metas institucionais até o ano de 2028. Ressaltou a possibilidade de compartilhamento do conteúdo do programa para construção conjunta das ações. Apontou ainda outras pautas, como a prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo, a valorização e inserção das mulheres na atividade turística e iniciativas voltadas a povos indígenas, com projetos de planos de visitação em andamento. Mencionou também a realização de pesquisa voltada a turistas neurodivergentes. Por fim, convidou os membros a apresentarem contribuições e sugestões de projetos, indicando a importância da articulação e construção coletiva das ações.

Na sequência, Roberta Barreto Miranda (Sesc Nacional) destacou que a instituição atua prioritariamente com o turismo social, apresentando como principal iniciativa a Política Nacional de Lazer, atualmente em fase de aprovação interna, voltada à orientação dos regionais e estruturada com base nas premissas do turismo social. Ressaltou que essa política contempla o lazer de forma ampla, incluindo transporte, recreação e turismo, e tem como objetivo fortalecer a aplicação do turismo social nos regionais, promovendo a democratização do acesso, a acessibilidade e o desenvolvimento do turismo pedagógico, além da realização de ações de capacitação. Destacou, ainda, a importância do intercâmbio internacional, propondo a participação de especialista vinculada à International Social Tourism Organisation (ISTO Américas), com vistas ao compartilhamento de experiências e boas práticas desenvolvidas em países da América Latina, como Chile, Colômbia e México. Sugeriu também a participação de regionais do Sesc para apresentação de experiências práticas e o fortalecimento do diálogo sobre acessibilidade e inclusão no turismo.

Posteriormente, Carolina Fávero de Souza (MTur) destacou a importância de retomar o contato com representante da ISTO Américas, sugerindo sua participação em reunião da Câmara para apresentação de experiências internacionais. Ressaltou, ainda, o interesse em conhecer e avaliar a Política

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TURISMO SOCIAL

Nacional de Lazer apresentada pelo Sesc, com vistas à possível articulação institucional. Enfatizou a necessidade de fortalecer a produção técnica da Câmara, sugerindo a atualização ou continuidade do manual anteriormente elaborado. Mencionou, ainda, demanda apresentada por uma docente da Universidade de Brasília (UnB) para uma visita institucional com alunos, ressaltando, contudo, a ausência de produtos específicos recentes na área, em razão da atuação transversal das políticas. Diante disso, sugeriu a realização de ações conjuntas e apresentações virtuais com instituições parceiras, visando integrar iniciativas existentes.

Em seguida, Maria José Giaretta (RBOT) manifestou-se favoravelmente à proposta, sugerindo sua ampliação para outras universidades por meio de evento online, com o objetivo de fortalecer o turismo social no meio acadêmico. Destacou a importância da participação de pesquisadores, mencionando experiências da Universidade de São Paulo (USP), bem como a necessidade de retomar o debate sobre diferentes públicos do turismo social, como jovens, idosos e trabalhadores. Ressaltou, ainda a possibilidade de articulação com temas contemporâneos, como saúde mental no trabalho, no contexto das discussões relacionadas à NR-1, reforçando a importância de conectar o turismo social a pautas sociais mais amplas.

Na sequência, Luciano Torres Tricarico (ANPTUR/Univale) manifestou concordância com a proposta, destacando a importância de fortalecer o turismo social no meio acadêmico, informando que coordena grupo de pesquisa relacionado ao tema e colocando-se à disposição para contribuir.

Posteriormente, Carolina Fávero de Souza (MTur) propôs, como encaminhamento, a criação de um calendário de eventos online voltados às universidades, com o objetivo de ampliar o debate sobre turismo social e envolver estudantes ainda neste semestre. Destacou a necessidade de estruturar a iniciativa de forma simples e viável, por meio de reuniões virtuais (Teams) com participação das instituições de ensino. Na ocasião, Luciano Torres Tricarico (ANPTUR/Univale) manifestou apoio à articulação com a ANPTUR.

Em seguida, João Paulo Landim (ABBTUR) sugeriu a criação de grupo de trabalho com três integrantes, com prazo de 15 a 30 dias para apresentação de devolutiva.

Na sequência, Carolina Fávero de Souza (MTur) ponderou sobre limitações de calendário e sugeriu a realização de ação no final do ano. Também questionou o andamento da Política Nacional de Lazer do Sesc, sendo informada por Roberta Barreto Miranda (Sesc Nacional) de que a política se encontra em fase de aprovação junto ao Conselho da CNC, destacando que já há previsão de evento interno voltado aos regionais, com foco na aplicabilidade da política. Indicou que, após a aprovação, o documento poderá ser compartilhado com a Câmara, bem como apresentado em reunião específica. Roberta Barreto Miranda (Sesc Nacional)

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TURISMO SOCIAL

manifestou concordância com a realização de evento, sugerindo que ocorra no final do ano, a fim de possibilitar melhor planejamento e articulação com convidados, ressaltando a boa adesão obtida em iniciativas anteriores. Adicionalmente, mencionou a realização de congresso em Brasília, previsto para os dias 24 e 25 de setembro, organizado pelo Sesc, com participação aberta e potencial de articulação com universidades e demais atores do setor.

Na sequência, Vera Leda (CONTRATUH) informou que encaminhará proposta de programa de turismo social com foco em saúde mental, além de iniciativa de intercâmbio entre Roraima, Guiana e Brasília.

Carolina Fávero de Souza (MTur) destacou a necessidade de avançar na implementação das ações, propondo a elaboração de proposta inicial ainda no primeiro semestre e a realização de evento no final do ano. Informou, ainda, que Luciano Torres Tricarico apoiará a articulação com universidades e solicitou a indicação de membros para colaborar na elaboração da programação inicial e na estruturação do evento.

Em seguida, Maria José Giaretta (RBOT) sugeriu iniciar as atividades com especialista da ISTO Américas, destacando a importância de panorama internacional, bem como propôs a elaboração de publicação para sistematização do conhecimento produzido.

Adicionalmente, propôs a elaboração de uma publicação a partir das contribuições e debates realizados ao longo das reuniões, com o objetivo de sistematizar e registrar o conhecimento produzido, evitando sua dispersão e fortalecendo a construção coletiva das ações.

Roberta Barreto Miranda (Sesc Nacional) manifestou-se favoravelmente à estruturação prévia de proposta do evento, com posterior validação por especialistas. Sugeriu a participação da Verônica como representante da ISTO Américas para apresentação de panorama internacional, bem como a possibilidade de incluir outras lideranças internacionais, ponderando eventuais limitações linguísticas. Propôs, ainda, a construção de programação com panorama nacional, a ser apresentado pelo Sesc, além da participação de especialistas acadêmicos, como professores da área, destacando a possibilidade de composição de painel conjunto entre academia e organismos internacionais, visando enriquecer o debate e a articulação entre diferentes perspectivas do turismo social.

Dando prosseguimento, Carolina Fávero de Souza (MTur) levantou a necessidade de definir a melhor dinâmica de trabalho da Câmara, considerando a disponibilidade limitada dos participantes, sugerindo a utilização de reuniões pontuais e troca de informações por meio de grupo de WhatsApp. Destacou que o

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TURISMO SOCIAL

Ministério pode apoiar as atividades, mas que a condução deve ser da Câmara, garantindo o caráter coletivo das entregas.

Na ocasião, houve concordância quanto à criação do grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação e articulação das ações. Informou, ainda, a intenção de apresentar, em reunião futura, o Programa de Turismo Acessível, visando subsidiar a atuação da Câmara, além de outras apresentações previstas por instituições parceiras.

Por fim, sugeriu a estruturação do evento com base em painéis (panorama internacional, contexto nacional, academia e Ministério) e propôs, como possível produto, a elaboração de publicação (e-book) a partir da relatoria do evento, como forma de sistematizar os conteúdos discutidos e gerar entrega concreta, priorizando ações viáveis para o primeiro ano.

Ademais, Maria José Giaretta (RBOT) destacou a importância da produção de publicações como forma de sistematizar e preservar o conhecimento gerado, questionando sobre a existência de estruturas institucionais, no âmbito da ANPTUR ou do Sesc, que possam apoiar essa iniciativa.

Em resposta, Roberta Barreto Miranda (Sesc Nacional) informou que a produção nacional de publicações é limitada e voltada a materiais técnicos, destacando que, embora haja experiência na área, a participação na curadoria de novos conteúdos depende de planejamento prévio e projetos institucionais.

Posteriormente, Luciano Torres Tricarico (ANPTUR/Univale) manifestou disponibilidade para apoiar a produção do produto do evento, sugerindo a organização de equipe para elaboração de e-book, com possibilidade de articulação institucional junto à ANPTUR. Indicou, ainda, a viabilidade de publicação em formato de edição especial de revista acadêmica, comprometendo-se a verificar internamente as possibilidades.

Em seguida, Carolina Fávero de Souza (MTur) informou que verificará a viabilidade de criação de uma biblioteca virtual de turismo social, com o objetivo de reunir e disponibilizar publicações existentes em um único espaço no site institucional. Sugeriu que a proposta possa ser submetida ao Conselho Nacional de Turismo (CNT) e, caso aprovada, estruturada como um hub de informações acessível ao público, configurando-se como possível entrega da Câmara.

Na sequência, Roberta Barreto Miranda (Sesc Nacional) reforçou a importância de fortalecer o turismo social, destacando seu caráter transversal e a necessidade de ampliar sua visibilidade, colocando o Sesc à disposição para contribuir com experiências práticas.

Posteriormente, João Paulo Landim (ABBTUR) destacou a importância de ampliar o entendimento de acessibilidade no turismo social, ressaltando que, além de

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TURISMO SOCIAL

públicos tradicionais, é fundamental considerar pessoas com necessidades específicas, como indivíduos com deficiência e neurodivergentes. Compartilhou experiência prática envolvendo turista autista, evidenciando desafios na adaptação de roteiros, preparo de guias e infraestrutura, bem como a necessidade de maior flexibilização e capacitação do setor. Ressaltou, ainda, a ausência de protocolos estruturados para atendimento desse público em serviços turísticos e sugeriu que a inclusão possa se configurar como eixo estratégico do turismo social, com envolvimento do trade e desenvolvimento de diretrizes mais adequadas.

Em seguida, Carolina Fávero de Souza (MTur) propôs integrar ao evento a apresentação de guias do Ministério, incluindo materiais sobre acessibilidade e pessoas neurodivergentes. Informou a criação de grupo de WhatsApp para articulação das ações e a elaboração de proposta de plano de trabalho, com apoio da equipe técnica. Registrou que Maria José Giaretta (RBOT) ficará responsável pelo levantamento inicial de materiais e destacou a proposta de criação de biblioteca virtual.

Por fim, definiu-se a próxima reunião ordinária para o dia 10 de junho, às 15h, indicando-se a utilização de ferramenta colaborativa (drive) para consolidação das contribuições. Registrou-se o apoio de Luciano Torres Tricarico (ANPTUR/Univale) à condução da produção prevista.

Por último, Maria José Giaretta (RBOT) agradeceu pela inclusão do tema na Câmara, destacando a relevância do turismo social como instrumento de transformação.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada por Carolina Fávero de Souza (MTur).

DOS ENCAMINHAMENTOS DELIBERADOS

Após as discussões, restaram estabelecidos os seguintes encaminhamentos:

1. Institucionalização de canal de comunicação interna, preferencialmente por meio de aplicativo de mensagens;
2. Constituição de Grupo de Trabalho, com definição de membros e prazos para apresentação de propostas;
3. Realização de evento online nacional, com participação de universidades, especialistas e entidades do setor, preferencialmente no segundo semestre de 2026;
4. Análise da atualização do Manual de Turismo Social, bem como eventual produção de novos instrumentos técnicos;

ATA DA 3º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TURISMO SOCIAL

5. Articulação com instituições nacionais e internacionais, visando intercâmbio de experiências e fortalecimento das políticas públicas;
6. Compartilhamento de documentos institucionais, incluindo a Política Nacional de Lazer do Sesc, após sua aprovação formal.
7. Luciano deverá verificar a viabilidade de apoio para relatoria e diagramação do produto a ser gerado a partir do evento
8. Roberta e Maria José deverão realizar levantamento e seleção de publicações relacionadas ao tema de turismo social.